

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	03/07/2017	Ordinária		0,18000
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	03/07/2017	Preferencial		0,18000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	463.091	517.475
1.01	Ativo Circulante	626	8.254
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31	157
1.01.03	Contas a Receber	45	140
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	45	140
1.01.03.02.07	Outras	45	140
1.01.06	Tributos a Recuperar	375	7.957
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	375	7.957
1.01.07	Despesas Antecipadas	175	0
1.02	Ativo Não Circulante	462.465	509.221
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.672	28.577
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	11.833
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	11.833
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.672	16.744
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	17.899	16.714
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.743	0
1.02.01.09.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	414.772	456.185
1.02.02.01	Participações Societárias	414.772	456.185
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	414.749	456.162
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23	23
1.02.03	Imobilizado	22.891	24.245
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.742	24.096
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	149	149
1.02.04	Intangível	130	214
1.02.04.01	Intangíveis	130	214
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	130	214

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	463.091	517.475
2.01	Passivo Circulante	10.209	13.078
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	546	803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	244	482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	302	321
2.01.02	Fornecedores	866	1.236
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	866	1.236
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	866	1.236
2.01.03	Obrigações Fiscais	86	118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85	116
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	76	107
2.01.03.01.05	Outras	9	9
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	4.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	4.603
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	4.603
2.01.05	Outras Obrigações	8.711	6.318
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.305	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.305	0
2.01.05.02	Outros	2.406	6.318
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15	4.803
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	2.391	1.515
2.02	Passivo Não Circulante	10.660	12.575
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.222
2.02.02	Outras Obrigações	2.434	2.254
2.02.02.02	Outros	2.434	2.254
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.434	2.254
2.02.03	Tributos Diferidos	4.571	3.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.571	3.792
2.02.04	Provisões	3.655	4.307
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.655	4.307
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	1.166
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.643	3.141
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12	0
2.03	Patrimônio Líquido	442.222	491.822
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.218	5.125
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.218	5.125
2.03.04	Reservas de Lucros	192.508	192.508
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	17.452	17.452
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	137.540	137.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-49.794	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.291	11.190

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.767	-48.178	-13.420	-33.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.444	-5.251	-3.474	-17.006
3.04.02.01	Honorários da Administração	-580	-1.841	-660	-2.786
3.04.02.03	Plano de Opções de Compra de Ações	-25	-93	-39	-120
3.04.02.04	Outras	-839	-3.317	-2.775	-14.100
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	85	134	2.489
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-442	-1.499	-559	-1.997
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-425	-1.372	-506	-1.589
3.04.05.02	Outras	-17	-127	-53	-408
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-30.883	-41.513	-9.521	-16.497
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-32.767	-48.178	-13.420	-33.011
3.06	Resultado Financeiro	-10	391	-311	1.036
3.06.01	Receitas Financeiras	300	1.201	650	3.787
3.06.02	Despesas Financeiras	-310	-810	-961	-2.751
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-32.777	-47.787	-13.731	-31.975
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	175	-381	1.411	4.834
3.08.02	Diferido	175	-381	1.411	4.834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-32.602	-48.168	-12.320	-27.141
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-836	-1.626	-769	-775
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-836	-1.626	-769	-775
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-33.438	-49.794	-13.089	-27.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,25301	-1,86592	-0,45796	-0,97676
3.99.01.02	PN	-1,25301	-1,86592	-0,50876	-1,08510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,25301	-1,86592	-0,45796	-0,97676
3.99.02.02	PN	-1,25150	-1,86342	-0,50476	-1,08110

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-33.438	-49.794	-13.089	-27.916
4.02	Outros Resultados Abrangentes	723	101	4.743	-39
4.03	Resultado Abrangente do Período	-32.715	-49.693	-8.346	-27.955

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.811	7.437
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.046	-16.119
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-47.787	-31.975
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.438	1.655
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	41.513	16.497
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	0	-184
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-312	-516
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	93	120
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	9	-1.716
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.857	23.556
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	12.178	-2.168
6.01.02.05	Fornecedores	-370	-10.494
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-794
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-302	-988
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-495	-11.514
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-154	49.514
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-384
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	0	-592
6.02.02	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	0	208
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.937	-10.150
6.03.02	Pagamento Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-4.788	0
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-6.667	-4.993
6.03.05	Empréstimos Concedidos à Controlada	0	-21.734
6.03.07	Empréstimos Obtidos com a Controlada	6.172	15.672
6.03.09	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-654	905
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-126	-3.097
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	157	3.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31	14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	93	0	0	0	93
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	93	0	0	0	93
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.794	101	-49.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.794	0	-49.794
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	101	101
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	101	101
5.07	Saldos Finais	282.999	4.985	192.741	-49.794	11.291	442.222

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.098	30.806	-11.529	0	0	22.375
5.04.01	Aumentos de Capital	3.098	0	-3.098	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	120	0	0	0	120
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.686	-30.686	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.916	-39	-27.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.916	0	-27.916
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39	-39
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-39	-39
5.07	Saldos Finais	282.999	4.852	247.348	-27.916	11.631	518.914

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	85	2.511
7.01.02	Outras Receitas	85	2.511
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-917	-4.098
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-917	-4.075
7.02.04	Outros	0	-23
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	0	-23
7.03	Valor Adicionado Bruto	-832	-1.587
7.04	Retenções	-3.064	-2.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.438	-1.655
7.04.02	Outras	-1.626	-1.173
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-1.626	-1.173
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.896	-4.415
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-40.312	-12.710
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-41.513	-16.497
7.06.02	Receitas Financeiras	1.201	3.787
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-44.208	-17.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-44.208	-17.125
7.08.01	Pessoal	3.581	8.975
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.284	4.982
7.08.01.02	Benefícios	223	1.626
7.08.01.03	F.G.T.S.	388	1.009
7.08.01.04	Outros	686	1.358
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.248	-812
7.08.02.01	Federais	869	-1.267
7.08.02.02	Estaduais	23	0
7.08.02.03	Municipais	356	455
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	757	2.628
7.08.03.01	Juros	539	2.054
7.08.03.02	Aluguéis	0	79
7.08.03.03	Outras	218	495
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	218	495
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.794	-27.916
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.794	-27.916

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.143.378	1.333.877
1.01	Ativo Circulante	727.279	984.664
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.442	125.290
1.01.03	Contas a Receber	212.486	366.535
1.01.03.01	Clientes	195.683	357.494
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.803	9.041
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	2.992	2.881
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	6.339	4.571
1.01.03.02.07	Contratos Operação de Cambio	7.007	1.270
1.01.03.02.09	Outras	465	319
1.01.04	Estoques	286.327	292.045
1.01.06	Tributos a Recuperar	196.261	181.152
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	196.261	181.152
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.715	2.337
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48	17.305
1.01.08.03	Outros	48	17.305
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	48	17.305
1.02	Ativo Não Circulante	416.099	349.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	176.392	114.844
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.256	24.828
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.256	24.828
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.316	602
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	129.820	89.414
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	38.855	36.953
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	90.586	48.093
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	338	4.326
1.02.01.09.08	Outros	41	42
1.02.02	Investimentos	23	158
1.02.02.01	Participações Societárias	23	158
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23	158
1.02.03	Imobilizado	87.312	91.130
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	83.774	88.996
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.566	557
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	972	1.577
1.02.04	Intangível	152.372	143.081
1.02.04.01	Intangíveis	152.372	143.081
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	34.184	37.148
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	54.213	43.246
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	3.356	17
1.02.04.01.05	Ágio	60.619	62.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.143.378	1.333.877
2.01	Passivo Circulante	449.831	672.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.608	24.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.324	9.401
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.284	14.986
2.01.02	Fornecedores	290.866	403.716
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	286.912	399.020
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	286.912	398.280
2.01.02.01.02	Cessão de Créditos de Fornecedores com Terceiros	0	740
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.954	4.696
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.037	2.342
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.900	2.145
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.419	1.585
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	162	136
2.01.03.01.05	Outras	319	424
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	137	197
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	95.398	194.268
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	87.575	188.730
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	75.170	90.628
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.405	98.102
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.823	5.538
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	7.823	5.538
2.01.05	Outras Obrigações	32.278	46.357
2.01.05.02	Outros	32.278	46.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15	4.803
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	9.739	12.604
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	16.210	25.482
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	6.314	3.468
2.01.06	Provisões	1.644	933
2.01.06.02	Outras Provisões	1.644	933
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	1.644	933
2.02	Passivo Não Circulante	251.289	170.013
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	227.085	148.954
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	213.763	134.459
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	129.629	110.145
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	84.134	24.314
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	13.322	14.495
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	13.322	14.495
2.02.02	Outras Obrigações	5.904	5.629
2.02.02.02	Outros	5.904	5.629
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	1.866	1.931
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.434	2.254
2.02.02.02.06	Outros	1.604	1.444
2.02.03	Tributos Diferidos	4.571	3.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.571	3.792
2.02.04	Provisões	13.729	11.638

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.729	11.638
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	985	4.654
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.568	5.267
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.176	1.717
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	442.258	491.861
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.218	5.125
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.218	5.125
2.03.04	Reservas de Lucros	192.508	192.508
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	17.452	17.452
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	137.540	137.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-49.794	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.291	11.190
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36	39

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	374.279	1.248.044	374.721	1.250.462
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	408.601	1.354.107	406.098	1.353.415
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-34.322	-106.063	-31.377	-102.953
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-252.228	-834.449	-245.320	-814.260
3.03	Resultado Bruto	122.051	413.595	129.401	436.202
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-156.670	-447.579	-138.234	-442.263
3.04.01	Despesas com Vendas	-111.713	-353.939	-106.109	-356.438
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.647	-75.034	-29.262	-76.149
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.639	-5.044	-1.899	-5.738
3.04.02.03	Plano de Opções de Compra de Ações	-25	-93	-39	-120
3.04.02.04	Outras	-30.983	-69.897	-27.324	-70.291
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.595	21.716	7.976	23.081
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.905	-40.322	-10.839	-32.757
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-8.665	-25.816	-9.222	-27.323
3.04.05.02	Outras	-9.240	-14.506	-1.617	-5.434
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-34.619	-33.984	-8.833	-6.061
3.06	Resultado Financeiro	-13.780	-34.286	-13.098	-40.228
3.06.01	Receitas Financeiras	1.541	6.460	11.192	85.613
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.321	-40.746	-24.290	-125.841
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.399	-68.270	-21.931	-46.289
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.795	20.099	6.119	14.211
3.08.01	Corrente	0	0	5.590	0
3.08.02	Diferido	15.795	20.099	529	14.211
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-32.604	-48.171	-15.812	-32.078
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-836	-1.626	2.706	4.144
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-836	-1.626	2.706	4.144
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-33.440	-49.797	-13.106	-27.934
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.438	-49.794	-13.089	-27.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-3	-17	-18
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,25301	-1,86592	-0,45796	-0,97676
3.99.01.02	PN	-1,25301	-1,86592	-0,50876	-1,08510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,25301	-1,86592	-0,45796	-0,97676
3.99.02.02	PN	-1,25150	-1,86342	-0,50476	-1,08110

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-33.440	-49.797	-13.106	-27.934
4.02	Outros Resultados Abrangentes	723	101	4.743	-39
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-32.717	-49.696	-8.363	-27.973
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-32.715	-49.693	-8.346	-27.955
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-3	-17	-18

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-37.363	153.788
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.727	-24.646
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-68.270	-46.289
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	26.562	28.095
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	2.982	2.547
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	2.287	-867
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	18.035	-5.460
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	93	120
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	26.802	30.822
6.01.01.09	Provisão para Perdas com Estoque	2.100	-33.614
6.01.01.10	Perda por Redução ao Valor Recuperável	136	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-48.090	178.434
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	158.829	-60.575
6.01.02.02	Estoques	3.618	18.616
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-71.977	337.850
6.01.02.04	Fornecedores	-112.110	-80.208
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	52	-28.038
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-17.503	-37.778
6.01.02.07	Cessão de Crédito de Fornecedores para Instituições Financeiras	-740	-1.105
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-8.105	-24.761
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-154	54.433
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.321	45.033
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-34.698	-20.016
6.02.02	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	377	2.536
6.02.03	Aplicações Financeiras	0	62.513
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.164	-246.994
6.03.02	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-4.788	0
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	248.876	59.539
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-271.598	-307.438
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-654	905
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-99.848	-48.173
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	125.290	126.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.442	78.330

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	93	0	0	0	93	0	93
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	93	0	0	0	93	0	93
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.794	101	-49.693	-3	-49.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.794	0	-49.794	-3	-49.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	101	101	0	101
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	101	101	0	101
5.07	Saldos Finais	282.999	4.985	192.741	-49.794	11.291	442.222	36	442.258

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.098	30.806	-11.529	0	0	22.375	0	22.375
5.04.01	Aumentos de Capital	3.098	0	-3.098	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	120	0	0	0	120	0	120
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255	0	22.255
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.686	-30.686	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.916	-39	-27.955	-18	-27.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.916	0	-27.916	-18	-27.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39	-39	0	-39
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-39	-39	0	-39
5.07	Saldos Finais	282.999	4.852	247.348	-27.916	11.631	518.914	40	518.954

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.373.184	1.375.909
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.353.396	1.354.083
7.01.02	Outras Receitas	22.770	24.373
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.982	-2.547
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.157.853	-1.060.332
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-931.502	-848.230
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-225.747	-210.434
7.02.04	Outros	-604	-1.668
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-604	-1.668
7.03	Valor Adicionado Bruto	215.331	315.577
7.04	Retenções	-28.188	-24.349
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.562	-28.095
7.04.02	Outras	-1.626	3.746
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-1.626	3.746
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	187.143	291.228
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.460	85.719
7.06.02	Receitas Financeiras	6.460	85.719
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	193.603	376.947
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	193.603	376.947
7.08.01	Pessoal	151.134	151.543
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.825	93.579
7.08.01.02	Benefícios	27.915	32.478
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.170	11.822
7.08.01.04	Outros	20.224	13.664
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.151	75.403
7.08.02.01	Federais	-9.668	35.472
7.08.02.02	Estaduais	6.391	33.615
7.08.02.03	Municipais	6.428	6.316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.115	177.935
7.08.03.01	Juros	27.246	50.681
7.08.03.02	Aluguéis	49.050	53.465
7.08.03.03	Outras	12.819	73.789
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	12.819	73.789
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.797	-27.934
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.794	-27.916
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	-18

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livres Editores (BM&FBOVESPA: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017 (3T17).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao terceiro trimestre de 2017 (3T17) e as comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- Nova conquista de *market share*¹ na categoria de Livros (+2,4 p.p.), nossa principal categoria de atuação;
- Forte desempenho no canal de *E-commerce*, com crescimento de 17,1% nas vendas brutas do 3T17, atingindo 38,8% do total de vendas da empresa (33,3% no 3T16);
- Ganhos na gestão do capital de giro empregado, com melhora de 11 dias no ciclo operacional;
- Continuidade dos avanços no posicionamento estratégico como operação multicanal:
 - Novo crescimento do serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *E-commerce* para retirar em uma de nossas lojas, atingindo 19,6% de todos os pedidos feitos no *E-commerce* no 3T17, contra 13,4% registrados no 3T16;
 - Implementação da fase 2 do projeto Saraiva Entrega aperfeiçoando a experiência de compra e encomenda de produtos não disponíveis no estoque da loja. As vendas por meio dessa ferramenta cresceram mais de 6 vezes no 3T17 em relação ao 2T17.
- Inauguração, no final de set/17, da unidade localizada no Aeroporto de Guarulhos (Guarulhos/SP), retomando a operação no maior aeroporto do país, em uma localização mais nobre e de grande fluxo de clientes;
- Conclusão, em jul/17, da reforma da loja localizada no Shopping Iguatemi Campinas (Campinas/SP) implementando o novo modelo ideal de loja e readequando o tamanho da loja para otimizar o custo operacional e melhorar a rentabilidade;
- Início do projeto para estabelecer novas parcerias estratégicas para venda de nossos produtos em sites de parceiros com grande fluxo de clientes. Por meio de acordos firmados com o Mercado Livre (maior operação online de Marketplace da América Latina), em set/17, e com a B2W (líder em comércio eletrônico na América Latina), em nov/17, inauguramos uma nova etapa de nossa estratégia comercial voltada a participação em plataformas com grande fluxo de clientes, e fortalecendo nosso posicionamento de liderança e referência no mercado de livros online;
- Construção e execução de um abrangente Plano de Ação focado na melhoria da rentabilidade, com expectativa de gerar economias anualizadas de R\$ 30 milhões. Contemplando fortes ajustes em despesas, que envolveram o encerramento de 12 unidades com baixa perspectiva de geração de valor e mudanças no formato de gestão das lojas, além de importantes ajustes em todas as áreas com reflexos nas principais linhas de despesas da Companhia;
- Manutenção da avaliação "Nível Ótimo" no site "Reclame Aqui" (base set/17), plataforma referência para reputação das empresas sobre nível de serviço prestado aos consumidores.

¹ Dados acumulados do 3T17 vs 3T16 do mercado expandido da consultoria GFK.

Comentário do Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Reinauguração com mudança de ponto e readequação do tamanho da unidade, no final de out/17, de uma das mais importantes lojas de nossa rede, localizada no Shopping Morumbi em São Paulo. Mantendo a parceria de café da Starbucks, a loja foi projetada dentro do novo conceito da marca focado na experiência do cliente, com ambientação mais acolhedora, e tem como base seguir a lógica da jornada do cliente, com layout mais moderno, redimensionamento das seções, e completa opção de produtos e serviços para entretenimento, cultura e lazer para toda a família;
- Conclusão, em out/17, da reforma da loja localizada no Shopping Rio Sul (Rio de Janeiro/RJ), que passou por ajustes de layout, aperfeiçoando a experiência de compra de nossos clientes, e inclusão da parceria com o café Havanna na loja localizada no Shopping Vila Olímpia (São Paulo/SP);
- Recebimento do Prêmio “Época Reclame AQUI – As Melhores Empresas para o Consumidor 2017”, na categoria *E-commerce* – Livros. A premiação, via voto popular, identifica, premia e dissemina práticas bem-sucedidas para as companhias que respeitam o consumidor.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	9M17	9M16	A/A	3T17	3T16	A/A	2T17	T/T
Receita Bruta (<i>Lojas + E-commerce</i>) ¹	1.354.107	1.353.415	0,1%	408.601	406.098	0,6%	404.189	1,1%
Lojas	855.595	906.579	-5,6%	250.042	270.677	-7,6%	256.170	-2,4%
<i>E-commerce</i>	498.512	446.836	11,6%	158.559	135.422	17,1%	148.020	7,1%
Receita Líquida (<i>Lojas + E-commerce</i>) ¹	1.248.044	1.250.462	-0,2%	374.279	374.721	-0,1%	370.329	1,1%
Lojas	798.596	849.424	-6,0%	233.121	253.017	-7,9%	237.575	-1,9%
<i>E-commerce</i>	449.448	401.038	12,1%	141.158	121.704	16,0%	132.754	6,3%
Lucro Bruto	413.595	436.202	-5,2%	122.051	129.401	-5,7%	129.880	-6,0%
<i>Margem Bruta (%)</i>	33,1%	34,9%	-1,7 p.p.	32,6%	34,5%	-1,9 p.p.	35,1%	-2,5 p.p.
Despesas Operacionais	(421.763)	(414.940)	1,6%	(148.005)	(129.012)	14,7%	(132.118)	12,0%
Despesas Operacionais Recorrentes ¹	(395.250)	(414.940)	-4,7%	(129.742)	(129.012)	0,6%	(128.626)	0,9%
EBITDA	(8.168)	21.262	-	(25.954)	405	-	-2.238	>500%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-0,7%	1,7%	-2,4 p.p.	-6,9%	0,1%	-7,0 p.p.	-0,6%	-6,3 p.p.
EBITDA Ajustado ²	18.345	21.262	-13,7%	(7.691)	405	-	1.254	-
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i> ²	1,5%	1,7%	-0,2 p.p.	-2,1%	0,1%	-2,2 p.p.	0,3%	-2,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas ²	(30.670)	(32.060)	-4,3%	(20.548)	(15.795)	30,1%	(13.061)	57,3%
<i>Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%)</i> ²	-2,5%	-2,6%	0,1 p.p.	-5,5%	-4,2%	-1,3 p.p.	-3,5%	-2,0 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(1.626)	4.144	-	(836)	2.706	-	(1.271)	-34,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ²	(32.296)	(27.916)	15,7%	(21.384)	(13.089)	63,4%	(14.332)	49,2%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i> ²	-2,6%	-2,2%	-0,4 p.p.	-5,7%	-3,5%	-2,2 p.p.	-3,9%	-1,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(49.794)	(27.916)	78,4%	(33.438)	(13.089)	155,5%	(16.637)	101,0%
<i>Margem Líquida (%)</i>	-4,0%	-2,2%	-1,8 p.p.	-8,9%	-3,5%	-5,4 p.p.	-4,5%	-4,4 p.p.
Crescimento Lojas (SSS - %)	-6,1%	-4,5%	-1,6 p.p.	-7,6%	-7,5%	-0,1 p.p.	-4,9%	-2,7 p.p.
Crescimento <i>E-commerce</i>	11,6%	10,5%	1,0 p.p.	17,1%	8,1%	9,0 p.p.	8,6%	8,5 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	100	113	-11,5%	100	113	-11,5%	111	-9,9%
Área de Vendas - Final do período (m ²)	59.477	62.171	-4,3%	59.477	62.171	-4,3%	62.026	-4,1%

Nota: 1. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

Nota: 2. Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 4,8 milhões no 1T17, R\$ 3,5 milhões no 2T17, R\$ 18,3 milhões no 3T17 e R\$ 26,5 milhões no 9M17.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Nossa receita bruta total obteve um leve crescimento no 3T17 quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Os destaques positivos foram o forte crescimento de vendas da operação de *E-commerce* com 17,1% e, mais uma vez, o ganho em *market share*² no segmento de livros (+2,4 p.p.), nossa principal categoria de atuação. Além disso, a categoria de games também conquistou novamente um importante aumento na participação de mercado (+3,2 p.p.).

A margem bruta recuou 1,9 p.p., atingindo 32,6% no 3T17, continuando a refletir o cenário competitivo mais acirrado no varejo online e o efeito da maior participação ponderada do canal de *E-commerce* nas vendas totais. É importante destacar que iniciamos a implementação, no final de ago/17, de um novo sistema de precificação dinâmica para o *E-commerce*, visando contribuir para o aumento de vendas do canal e favorecer a gestão da margem bruta.

Na análise das despesas do 3T17 é importante segregar o efeito extraordinário e não recorrente das medidas adotadas no Plano de Ação para melhoria da rentabilidade, envolvendo principalmente o fechamento de 12 unidades e ajustes nas principais linhas de despesas. Quando desconsideramos os valores extraordinários de reestruturação no total de R\$ 18,3 milhões, observamos que as despesas comparáveis ficaram praticamente estáveis, em linha com o desempenho da receita bruta. É importante destacar que, com as medidas implementadas no âmbito do Plano de Ação, temos expectativa de gerar uma economia de R\$ 30 milhões em base anualizada, com início da captura já a partir do 4T17.

Vale destacar ainda os contínuos esforços para a redução do capital de giro empregado. Encerramos o 3T17 com redução em 11 dias do ciclo operacional, passando de 78 dias no 3T16 para 67 dias no 3T17.

Na análise de desempenho por canal, temos observado performance bem distinta entre as lojas físicas e o *E-commerce*. É importante observar que os dados mais recentes da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE³ (set/17) demonstram que o setor de livros, jornais, revistas e papelaria apresenta uma retração de 6,4% no mês de set/17 e 3,6% no volume acumulado de vendas deste ano. Considerando que a mesma pesquisa já demonstra recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhora de importantes indicadores econômicos, estamos diante de um cenário que favorece a perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação.

O desempenho de vendas no **canal lojas físicas** manteve a tendência já verificada no 2T17 e apresentou redução de 7,6% no 3T17. Para reverter esse quadro, além das ações em curso no âmbito do Projeto de Transformação, continuamos nosso foco em aumentar o fluxo de clientes, melhorar a experiência de compra, e incrementar a taxa de conversão nas lojas por meio de novas ferramentas, dentre as quais destacam-se:

- Investimento em LIA (anúncios de inventário local). Em parceria com o Google, é uma modalidade de anúncio na web para lojas físicas com recursos de geolocalização, em que os usuários se conectam com nossos anúncios disponíveis nas lojas mais próximas. Apesar de ainda estar em fase inicial, os primeiros resultados da ferramenta têm demonstrado interessante potencial para conectar os compradores com nosso inventário disponível nas lojas próximas a eles;
- Utilização da ferramenta *Google Store Visits*, que mensura as visitas às lojas físicas após o impacto dos anúncios de Links Patrocinados, possibilitando o gerenciamento das campanhas para otimizar o retorno dos anúncios;

² Dados acumulados do 3T17 vs 3T16 do mercado expandido da consultoria GFK.

³ Dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE considerando o índice de Base Fixa divulgado.

Comentário do Desempenho

- Em linha com a estratégia de desenvolvimento de nossa plataforma multicanal, iniciamos a fase 2 do projeto Saraiva Entrega. Além de viabilizar a venda de qualquer produto não encontrado na loja (Fase 1 implementada no início de 2017), as novas funcionalidades possibilitarão a reserva de produto do estoque de outras lojas e também a venda do site utilizando o estoque da própria loja para retirada.

Diante do cenário de queda nas vendas das lojas físicas, elaboramos um plano de ação focado na melhoria da rentabilidade da operação, destacando-se:

- Encerramento das atividades de 12 unidades com baixa perspectiva de geração de valor, representando 11% da quantidade total de lojas, mas apenas 4% do total de área de vendas da rede de lojas;
- Ações de CRM junto aos clientes das lojas encerradas com objetivo de fidelizar e estimular a migração das vendas para nossas lojas próximas e para o *E-commerce*, reforçando nosso conceito de multicanalidade;
- Criação de novos formatos de gestão de lojas visando um aumento de produtividade das operações;
- Redução de custos nas principais linhas de despesas da Companhia.

Adicionalmente, seguindo a estratégia de implementação de nosso novo modelo ideal de loja, otimizando o custo operacional e readequando algumas unidades para a realidade atual de mercado, continuamos ajustando o tamanho e layout de algumas de nossas lojas. Nesse sentido, concluímos, em jul/17, a reforma da loja do Shopping Iguatemi Campinas (Campinas/SP) readequando a área de vendas, realizamos o *retrofit* da loja localizada no Shopping Interlagos (São Paulo/SP), em set/17, e a readequação das lojas no Shopping Rio Sul (Rio de Janeiro/RJ) e no Shopping Morumbi (São Paulo/SP), em out/17, reduzindo custos operacionais e entregando uma experiência superior para nossos clientes.

No final do terceiro trimestre reinauguramos a unidade localizada no Aeroporto de Guarulhos (Guarulhos/SP), retomando a operação no maior aeroporto do país, em um ponto de excelente visibilidade e intenso fluxo de clientes.

Com o objetivo de melhorar a saúde do estoque existente em cada loja e aperfeiçoar os algoritmos de reabastecimento, expandimos para toda nossa rede de lojas o Projeto de Sortimento, concluindo importante etapa dentro do processo de melhoria contínua na gestão de estoques da Companhia.

Na estratégia de oferta de serviços que agregam importante valor à experiência de compra de nossos clientes e contribuem para a fidelização e rentabilização da operação, ampliamos as unidades que oferecem o serviço de café, com 6 novas operações já inauguradas em 2017, e mais uma programada para dez/17. Além disso, temos previsão de ampliação dos serviços de Troca Inteligente (*buyback*), programa em que o cliente pode oferecer o seu aparelho antigo como forma de pagamento ao comprar um novo produto, presente hoje em 82 lojas, e da Assistência Técnica Apple, oferecida em 15 unidades atualmente.

Como fruto de nossos investimentos tanto no modelo logístico para distribuição de nossos produtos, como em melhorias de usabilidade, navegação e novas funções, o desempenho do **canal E-commerce** continuou demonstrando um crescimento robusto, com incremento de 17,1% na receita bruta do 3T17. Seguimos mantendo a estratégia de focar na Multicanalidade como pilar de diferenciação, com objetivo de proporcionar uma experiência *All-Line*, centrada na jornada do cliente para que a interação com a nossa marca seja eficiente e diferenciada, independente do canal de contato.

Nesse sentido, vale destacar o crescimento da opção “Compre no site e retire na loja” (19,6% no 3T17 x 13,4% no 3T16), o que favorece a experiência de multicanalidade, além de agregar tráfego de clientes para dentro de nossas lojas. Iniciamos, em out/17, parceria com a “99Taxis”, principal startup nacional de mobilidade urbana, oferecendo vouchers para os clientes que utilizam essa modalidade de entrega poderem se deslocar para as nossas lojas.

Comentário do Desempenho

Outro destaque é o contínuo aperfeiçoamento do Projeto Saraiva Entrega, no qual o cliente, por meio do acesso ao nosso estoque do *E-commerce*, pode comprar qualquer produto que não esteja disponível na loja para receber onde for mais conveniente. As vendas por meio dessa importante ferramenta cresceram mais de 6 vezes no 3T17 (versus o 2T17).

Um destaque relevante do 3T17 foi o início do projeto para ampliar as parcerias no âmbito do *marketplace* para venda de nossos produtos em sites de parceiros estratégicos. Além da parceria com o Walmart, que contamos desde 2014, iniciamos a operação com o Mercado Livre, em set/17, com a B2W, em nov/17, e temos outras em negociação, com perspectivas de expressivo crescimento nessa modalidade em 2018. Nosso objetivo é estar presente em plataformas de grande relevância, conquistando novos consumidores e fortalecendo ainda mais a nossa marca, e, também, o posicionamento de liderança e referência no mercado de livros online.

Outra iniciativa importante implementada, no início de set/17, foi a criação da funcionalidade “Leia enquanto espera”, que permite que o cliente tenha acesso digital aos primeiros capítulos dos livros físicos adquiridos em nosso *E-commerce* enquanto aguarda o recebimento do produto.

Na gestão de categorias, vale destacar o sucesso do novo serviço da categoria de *Games*, a venda online de cartões de game e serviços de *streaming*. Oferecendo acesso e créditos aos principais servidores de conteúdo aos nossos clientes, e reforçando o posicionamento da marca e o pioneirismo da Saraiva no modelo de entrega do serviço pré-pago online, continuamos fortalecendo a estratégia de destino na categoria *Games*.

Na gestão logística, cabe destacar a ampliação dos serviços de “turbo entrega” para outras localidades além de São Paulo Capital, oferecendo ao cliente mais uma opção de frete com entrega dos produtos adquiridos em D+1 para Grande São Paulo e D+2 para outras localidades como região metropolitana de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis. Também temos investido em ajustes no modelo de distribuição com a instalação de *Transit Points* em regiões estratégicas (Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco), resultando em redução de custos de transporte e melhoria de *lead time* de entrega tanto para abastecimento das lojas físicas, como para entrega de produtos vendidos pelo site.

Na jornada de transformação digital da Saraiva, continuamos a investir no programa de fidelidade Saraiva Plus, um dos maiores programas de fidelidade do varejo nacional, que agora conta com regras ainda mais simples, atraentes e interativas. No novo modelo, recentemente implementado, o acúmulo de pontos e resgate foram simplificados, favorecendo a estratégia direcionada para o consumidor com base no conhecimento sólido do seu comportamento e preferências, o que possibilita capturar o relevante potencial de valor que essa base rica de dados e perfis de consumo pode proporcionar. Após relançarmos o programa, em jun/17, notamos significativo incremento na taxa de reativação de clientes (14,8%), reforçando o sucesso do novo modelo. No total, em set/17, contávamos com 14,8 milhões de clientes cadastrados (+1,6 milhão clientes nos últimos 12 meses) e cerca de 83% de nosso faturamento anual identificado.

Após o lançamento da nova versão do nosso leitor digital - LEV, no 2T17, lançamos no 3T17 nosso novo *webreader*, plataforma de leitura online da rede, que permite acessar todo o acervo da Saraiva por meio do navegador web do computador, sem a necessidade de fazer download de aplicativo. Esses lançamentos reforçam nosso posicionamento e estratégia de oferecer para os clientes uma experiência completa no ecossistema digital da Saraiva, que ainda conta com as plataformas de auto publicação (Publique-se!), Audiolivros e venda de cartões pré-pagos de conteúdo.

Em relação às ações estratégicas para garantir a liquidez, é importante ressaltar o foco da Administração em adotar medidas que acelerem a recuperação dos créditos tributários acumulados no curso normal dos negócios e revertam em caixa os novos créditos originados nas operações. Com relação aos créditos de Pis e Cofins, para os pedidos de restituição instruídos entre 2014 e 2016 no montante total de R\$ 72 milhões, estão em curso medidas que objetivam

Comentário do Desempenho

obter manifestação das autoridades federais acerca dos pedidos de restituição pendentes de resposta há mais de um ano, e que se apresentam com boas perspectivas de efetividade a partir do final desse ano e início de 2018. Relativamente os créditos acumulados de ICMS originados nas operações de abastecimento das lojas da rede a partir do Estado de São Paulo, adotamos medidas administrativas de recuperação por meio do sistema e-CredAc, da Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, através do qual o Estado analisa a acumulação recorrente de créditos de ICMS e permite por meio de uma conta corrente a utilização dos créditos aprovados para negociação no mercado secundário. Como forma de evitar a acumulação de créditos no Estado de São Paulo estão em andamento ajustes operacionais relevantes no atual modelo logístico de abastecimento com previsão de implantação para janeiro de 2018, por meio da descentralização das operações de abastecimento das lojas da rede, que deverão reverter em caixa parte substancial dos créditos atualmente acumulados na escrita fiscal.

Enfim, temos ciência que os resultados do 3T17 ficaram aquém do esperado, mas, ainda dentro do próprio trimestre, desenvolvemos e implementamos um importante Plano de Ação focado na melhoria da rentabilidade, para que possamos reverter rapidamente esse cenário. O forte crescimento em nosso canal de *E-commerce*, as sucessivas conquistas de *market share* em nossa principal categoria de produtos e a robusta e crescente base de clientes contribuem para nosso sentimento de confiança na perspectiva de melhora dos resultados. Em conjunto com as iniciativas em curso do Projeto de Transformação e o valor que deverá ser gerado com os projetos mais recentes, como a parceria estratégica de presença mais forte no *Marketplace*, temos combustível para trilhar com foco e determinação a captura de ganhos importantes de rentabilidade.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS

RECEITA – No 3T17 a receita bruta alcançou R\$ 408,6 milhões, representando um crescimento de 0,6% quando comparada o valor de R\$ 406,1 milhões no 3T16. A receita líquida ficou em linha com obtido no mesmo período do ano anterior, somando R\$ 374,3 milhões no trimestre.

Cabe destacar, que mesmo nesse cenário de estabilidade nas vendas, conseguimos aumentar o *market share* em 2,4 p.p. em Livros, nossa principal categoria de atuação, e 3,2 p.p. na categoria de *Games*.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no terceiro trimestre de 2017, apresentou queda de 7,6% quando comparada ao ano anterior, mantendo a tendência registrada nos últimos trimestres.

RECEITA E-COMMERCE – No 3T17 as vendas brutas do site Saraiva.com foram 17,1% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 158,6 milhões no período. As vendas líquidas somaram R\$ 141,2 milhões, um crescimento de 16,0% na comparação em relação ao terceiro trimestre de 2016.

O bom desempenho nas vendas do *E-commerce* é resultado das ações desenvolvidas para melhoria da experiência do usuário e reflete o crescimento observado nas principais categorias de produtos. Essa *performance* proporcionou maior participação ponderada em relação ao total das vendas, atingindo 38,8 % no 3T17 (*versus* 33,3% no 3T16).

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)

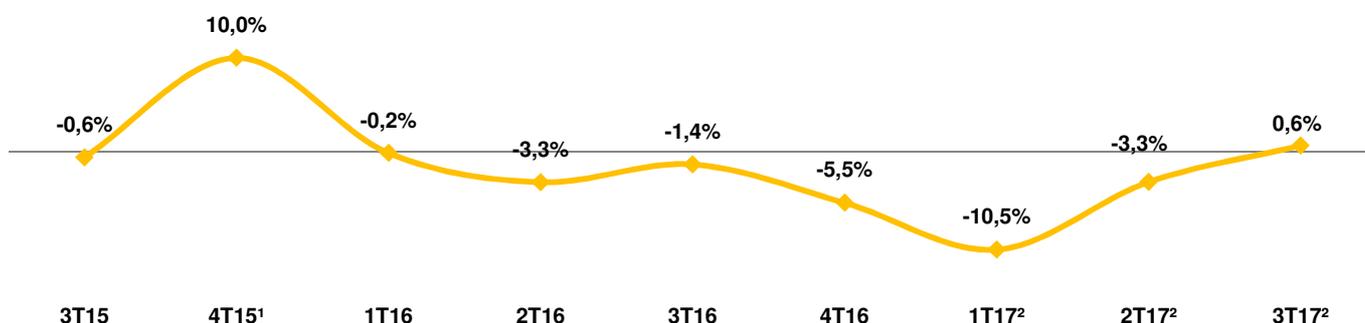


RESULTADO BRUTO – O lucro bruto apresentou redução no terceiro trimestre de 2017, atingindo R\$ 122,1 milhões com uma queda de 1,9 p.p. na margem bruta, que passou de 34,5% no 3T16 para 32,6% no 3T17. Ao longo do terceiro trimestre de 2017 continuamos impactados pelo cenário competitivo mais acirrado no varejo online, que continua aumentando sua participação ponderada em nosso faturamento total. Ao mesmo tempo, investimos em novas ferramentas, em especial um novo sistema de precificação dinâmica para o *E-commerce*, visando contribuir para o aumento de vendas e a melhor gestão da margem bruta.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais totalizou R\$ 148,0 milhões no 3T17, 14,7% acima dos R\$ 129,0 milhões reportados no 3T16. Desconsiderando o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação ocorrido no terceiro trimestre de 2017, a relação despesa/receita bruta se manteve estável. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, e esperamos colher os frutos de nosso plano de ação já no quarto trimestre de 2017.

Comentário do Desempenho

Gráfico 3. Evolução das Despesas Operacionais (variação % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



¹ Exclui despesas extraordinárias, principalmente com consultorias relacionadas ao processo de venda dos ativos editoriais e baixa de créditos de ICMS ST não reconhecidos pela SEFAZ-SP

² Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 4,8 milhões no 1T17, R\$ 3,5 milhões no 2T17, R\$ 18,3 milhões no 3T17.

EBITDA – O EBITDA ajustado totalizou um valor negativo de R\$ 7,7 milhões no 3T17, contra R\$ 0,4 milhão positivo atingido no 3T16. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre 2,2 p.p. abaixo do 3T16.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	9M17	9M16	A/A	3T17	3T16	A/A	2T17	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	(49.794)	(27.916)	78,4%	(33.438)	(13.089)	155,5%	(16.637)	101,0%
(+) Resultado financeiro	34.286	40.228	-14,8%	13.780	13.098	5,2%	10.848	27,0%
(+) IR / CSLL	(20.099)	(14.211)	41,4%	(15.795)	(6.119)	158,1%	(6.446)	145,0%
(+) Depreciação e Amortiz.	25.816	27.323	-5,5%	8.665	9.222	-6,0%	8.727	-0,7%
(+) Resultado Líq. de Op. Descontinuadas	1.626	(4.144)	-	836	(2.706)	-	1.271	-34,2%
(+) Outros ¹	26.510	(18)	-	18.261	(1)	-	3.491	423,0%
EBITDA Ajustado¹	18.345	21.262	-13,7%	(7.691)	405	-	1.254	-
Margem EBITDA Ajustada¹	1,5%	1,7%	-0,2 p.p.	-2,1%	0,1%	-2,2 p.p.	0,3%	-2,4 p.p.

Nota: 1. Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 4,8 milhões no 1T17, R\$ 3,5 milhões no 2T17, R\$ 18,3 milhões no 3T17 e R\$ 26,5 milhões no 9M17.

CAPITAL DE GIRO* – A relação capital de giro/receita líquida apresentou melhora, ficando em 16,7%. O ciclo operacional do Varejo foi de 67 dias no 3T17, contra 78 dias no 3T16.

O prazo médio de recebimento ficou estável em 62 dias no 3T17. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou 1 dia, passando de 90 no 3T16 para 91 dias no 3T17. O prazo de pagamento a fornecedores melhorou em 12 dias, alcançando 86 dias no 3T17, quando comparado com 74 dias no 3T16.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 13,8 milhões no 3T17, representando um aumento de 5,2 % em relação ao 3T16.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 20,5 milhões no 3T17 versus prejuízo líquido de R\$ 15,8 milhões no 3T16.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados no Varejo totalizaram R\$ 12,6 milhões no 3T17 versus R\$ 8,3 milhões no 3T16, e foram direcionados principalmente às iniciativas e novas ferramentas para o *E-commerce*, projetos abrangendo a área de Tecnologia da Informação, e abertura/reforma de lojas.

Comentário do Desempenho

LIQUIDEZ – A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento na data de 30 de setembro de 2017.

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2017	Até 2018	Até 2019	Após 2019
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	10,7%	58.474	3.407	13.627	13.627	27.814
Capital de Giro/outros	10,2%	263.622	15.033	93.089	113.991	41.510
Dívida Bruta Total²	10,3%	322.097	18.439	106.716	127.618	69.323

Nota 1: Custo no 3T17 do saldo do contrato com o BNDES (2014), sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 7,0% a.a. e SELIC em 8,15% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 30 de setembro de 2017, que somava R\$ 299,1 milhões, contra R\$ 284,6 milhões no 3T16.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 3T17 com uma dívida líquida de R\$ 107,6 milhões contra uma dívida líquida de R\$ 2,7 milhões no 3T16.

Entre os fatores que exercem influência sobre a liquidez da Companhia, o saldo de impostos a recuperar (ICMS, Pis e Cofins), compõem atualmente um valor representativo em nosso balanço. No 3T17 esse saldo aumentou em R\$ 9,1 milhões. Estamos atentos a essa evolução e há várias iniciativas em curso, tanto para a monetização dos créditos acumulados como para mitigar a formação de novos créditos. Nesse sentido, além da expectativa de recuperação efetiva de parte dos créditos já no final desse ano e início de 2018, visualizamos uma redução significativa na acumulação desses créditos no Estado de São Paulo em decorrência da implantação do novo modelo logístico de abastecimento.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado ¹	3T17	3T16	A/A	2T17	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos ²	322.097	360.706	-10,7%	297.207	8,4%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.434	2.183	11,5%	2.380	2,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	25.442	78.330	-67,5%	66.587	-61,8%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	299.089	284.559	5,1%	233.000	28,4%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	191.456	281.908	-32,1%	194.445	-1,5%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	107.633	2.651	>500%	38.555	179,2%

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 75,1 milhões no 3T17, R\$ 97,8 milhão no 2T17 e R\$ 9,4 milhões no 3T16).

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

Comentário do Desempenho

NOSSAS LOJAS – No 3T17, a Saraiva contava com 100 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Durante os últimos meses, em linha com nossa estratégia de priorizar ativos com maior potencial de geração de valor, concluímos importantes reformas, readequações e inaugurações.

Na estratégia de readequação dos espaços de vendas para otimizar os custos operacionais e aumentar a rentabilidade das unidades, realizamos ajustes em três lojas importantes, que totalizaram uma redução de 1.410 m², equivalente a 2,4% do total de área de vendas da rede de lojas no encerramento do 3T17:

- Reforma da loja localizada no Shopping Iguatemi Campinas, incluindo a parceria de café da Starbucks, em jul/17, passando de uma área de vendas de 1.883 m² para uma área de 1.067 m²;
- Reinauguração da loja localizada no Shopping Rio Sul, em out/17, passando de uma área de vendas de 1.133 m² para uma área de 997 m²;
- Reinauguração da loja localizada no Morumbi, em out/17. A unidade, que agora está em uma localização de maior fluxo de clientes e continua contando com a parceria de café da Starbucks, passou de uma área de vendas de 1.389 m² para uma área de 931 m²;
- Reforma da operação do Shopping Interlagos e inauguração da unidade localizada no Aeroporto de Guarulhos (150 m² de área de vendas), em set/17;
- Início da operação de café em parceria com a Grão Espresso no Shopping Granja Vianna (Cotia/SP), em set/17, e com a Havanna no Shopping Vila Olímpia (São Paulo/SP), em out/17.

No plano de priorização dos investimentos, cancelamos a abertura da unidade localizada no Shopping Metro Itaquera (São Paulo/SP), e temos mais 5 novas lojas contratadas, alinhadas aos novos conceitos de loja ideal definido pela Administração e com investimentos/m² em média 25% inferiores ao padrão anterior, favorecendo o *payback* mais rápido:

- Loja no Park Shopping Canoas (Canoas/RS) com inauguração prevista para nov/17, com área de vendas de 486 m²;
- Loja no Shopping Village Mall (Rio de Janeiro/RJ), com inauguração prevista para dez/17, com área de vendas de 237 m²;
- Loja no Uberlândia Shopping (Uberlândia/MG), com inauguração prevista para dez/17, com área de vendas de 534 m²;
- Loja no Patteo Olinda Shopping (Olinda/PE) com inauguração prevista para abr/18.
- Loja no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com inauguração prevista para out/18.

Adicionalmente, já temos programado adequações de espaço, *retrofits* e reformas em mais 3 unidades:

- Loja no Shopping Metrô Santa Cruz (São Paulo/SP);
- Loja no Shopping Recife (Recife/PE);
- Loja no Shopping Tijuca (Rio de Janeiro/RJ).

Comentário do Desempenho**ANEXO – VAREJO**

<i>R\$ mil</i>	3T17	3T16	A/A	2T17	T/T
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa / Aplicações financeiras	25.411	78.316	-67,6%	62.086	-59,1%
Contas a receber de clientes	195.683	288.857	-32,3%	199.680	-2,0%
Estoques	286.327	299.104	-4,3%	298.504	-4,1%
Impostos e contribuições a recuperar	195.886	162.137	20,8%	190.150	3,0%
Instrumentos financeiros derivativos	48	17.420	-99,7%	-	0,0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos realizáveis a longo prazo	157.687	87.323	80,6%	136.232	15,7%
Instrumentos financeiros derivativos	338	8.443	-96,0%	3.311	-89,8%
Investimentos	-	135	-100,0%	135	-100,0%
Imobilizado	64.421	68.038	-5,3%	65.439	-1,6%
Intangível	177.624	117.128	51,6%	175.112	1,4%
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	95.398	180.355	-47,1%	36.829	159,0%
Fornecedores	290.000	256.925	12,9%	312.673	-7,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,0%	-	0,0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Partes Relacionadas	-	-	0,0%	-	0,0%
Empréstimos e financiamentos	227.085	177.546	27,9%	263.689	-13,9%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,0%	-	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	440.167	492.158	-10,6%	470.330	-6,4%

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Controladora”), fundada em 1914, é sociedade por ações brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S A (“Varejo”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Controladora, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital, e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato composta por 100 lojas, sendo 59 do tipo “Mega Store”, 3 em formato para aeroporto, 8 no formato “iTown”, 16 “Novas Tradicionais” e 14 tradicionais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional ISA 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Controladora e do Varejo.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração; moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa nº 2), publicadas em 29 de março de 2017.

Na reunião de Diretoria realizada em 14 de novembro de 2017 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que

Notas Explicativas

contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de setembro de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa nº 3), publicadas em 29 de março de 2017.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram classificados como operações descontinuadas o resultado das operações residuais relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Caixa e bancos - conta movimento	21	-	25.414	15.100
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	10	157	28	110.190
	<u>31</u>	<u>157</u>	<u>25.442</u>	<u>125.290</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs remunerados por taxas indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 28.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Duplicatas a receber	-	3.351	5.283	11.395
Cartões de crédito	-	-	191.456	351.152
Cheques a receber	-	-	15	17
	-	3.351	196.754	362.564
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	(3.351)	(1.071)	(5.070)
	-	-	<u>195.683</u>	<u>357.494</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“duplicatas a receber”) é de 62 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Cielo, Rede e American Express.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

a) Saldos por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
A vencer	-	-	192.312	354.540
Vencidos:				
Até 60 dias	-	-	159	370
De 61 a 90 dias	-	-	118	44
De 91 a 180 dias	-	15	19	176
Acima de 180 dias	-	3.336	4.146	7.434
	-	3.351	196.754	362.564

A perda com créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento e leva em consideração em seu cálculo, evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerados irrecuperáveis, são mantidos em conta de perda com créditos de liquidação duvidosa até o final do exercício em que são identificados e, são baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

b) Movimentação da perda com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Saldos no início do período/exercício	(3.351)	(3.186)	(5.070)	(3.430)
Baixa dos créditos considerados				
irrecuperáveis de exercícios anteriores	3.351	3.186	5.069	3.198
Créditos considerados				
irrecuperáveis no período/exercício	-	(3.351)	(1.070)	(5.069)
Reversão de perda de exercício anterior	-	-	-	231
Saldos no fim do período/exercício	-	(3.351)	(1.071)	(5.070)

Notas Explicativas

O valor registrado ao resultado é como segue:

	Consolidado			
	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16
Perda estimada com base na probabilidade de recebimento	(234)	(1.070)	28	(593)
Perda efetiva no recebimento de cartão de crédito	(833)	(2.028)	(874)	(2.185)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	19	116	-	231
	<u>(1.048)</u>	<u>(2.982)</u>	<u>(846)</u>	<u>(2.547)</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Mercadorias para revenda	284.975	290.888
Materiais de embalagem e consumo	1.352	1.157
	<u>286.327</u>	<u>292.045</u>

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência do Varejo são estimadas para os grupos de itens similares do estoque em que houve evidência de que o valor líquido de realização das mercadorias, pela sua venda durante o curso normal dos negócios será inferior ao valor de custo, por deterioração, obsolescência, baixo giro ou por ausência de movimentação de acordo com critérios estabelecidos na política de perdas com obsolescência dos estoques.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de perdas com obsolescência de estoque, no montante de R\$38.442 (R\$36.341 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.552	67	107.658	85.615
Programa de Integração Social - PIS (ii)	35	493	22.873	18.214
Imposto de Renda Pessoa Juridica - IRPJ	3.342	4.359	32.158	25.350
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	2.079	1.452	10.759	9.452
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	1.477	2.153	6.750
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	111.054	83.102
Contribuição Previdenciária - INSS	-	-	-	570
Outros	110	109	192	192
	<u>7.118</u>	<u>7.957</u>	<u>286.847</u>	<u>229.245</u>
Ativo circulante	375	7.957	196.261	181.152
Ativo não circulante	6.743	-	90.586	48.093
	<u>7.118</u>	<u>7.957</u>	<u>286.847</u>	<u>229.245</u>

- (i) ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, ações endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-CredAc – simplificado e custeio, nos termos da legislação vigente no RICMS – SP. O Varejo aguarda o deferimento da parcela de R\$5.000 instruída pelo método simplificado. Os trabalhos para pedir créditos pelo método de custeio estão em curso e com previsão de conclusão para dezembro do ano corrente. Também estão em andamento iniciativas originadas em estudo iniciado em 2016 que avaliou alternativas administrativas e/ou judiciais para dar celeridade ao processo de recuperação desses créditos.
- (ii) Representado substancialmente por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações da Controladora e do Varejo, no montante de R\$130.517 (R\$103.817 em 31 de dezembro de 2016) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 e 2017, não compensado até a data de encerramento do período em curso com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições. Todas as obrigações acessórias relacionadas estão em conformidade com a legislação aplicável e são tempestivamente transmitidas, viabilizando as ações para o pedido de restituição dos créditos excedentes.

Notas Explicativas**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	60.335	48.622
Provisões para impostos e contribuições a recolher	1.242	1.464	1.577	2.650
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	6.010	14.145
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	559	317
Perdas com obsolescência de estoque	-	557	13.070	12.913
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	477	42
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	107	266
Provisão parcela efetiva hedge accounting	-	-	-	45
Outras provisões	-	-	3.271	1.413
	<u>1.242</u>	<u>2.021</u>	<u>85.406</u>	<u>80.413</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros	-	-	12.934	17.022
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	25.865	26.563
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	109	9.979
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>44.721</u>	<u>59.377</u>
	<u>(4.571)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>40.685</u>	<u>21.036</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>45.256</u>	<u>24.828</u>
Passivo não circulante	<u>(4.571)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>(4.571)</u>	<u>(3.792)</u>
	<u>(4.571)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>40.685</u>	<u>21.036</u>

A Administração considera a realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo, com base nos lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(49.016)	(31.975)	(68.270)	(46.289)
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	16.665	10.872	23.212	15.739
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(50)	(429)	(649)	(1.528)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(14.114)	(5.609)	-	-
Créditos fiscais não registrados	(2.882)	-	(2.464)	-
Outros itens	-	-	-	-
	<u>(381)</u>	<u>4.834</u>	<u>20.099</u>	<u>14.211</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Diferidos	<u>(381)</u>	<u>4.834</u>	<u>20.099</u>	<u>14.211</u>

9. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; e cessão onerosa de ativo intangível e empréstimo de mútuo.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram realizadas doações no montante de R\$560 (R\$730 em 30 de setembro de 2016).

Em 31 de dezembro de 2016, a Controladora assinou com o Varejo Termo de Cessão Onerosa ("TCO") dos contratos de Arrendamento Mercantil, para licenças de uso de software do sistema de gestão empresarial SAP, com anuência das instituições financeiras credoras e nas mesmas condições inicialmente contratadas em 2014 e 2015.

A operação foi motivada pela venda do segmento editorial concluída em dezembro de 2015 e para fazer frente às atividades operacionais do Varejo, único semento de negócio

Notas Explicativas

remanescente. Além disso, viabilizou a liquidação da operação de empréstimo de mútuo com eficiência tributária.

A transação observou as condições de comutatividade e independência; foi realizada em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas e não produziu efeitos significativos para a situação financeira e /ou resultados da Controladora e do Varejo.

O valor da operação foi de R\$50.000, determinado pelo seu valor justo, a partir de informações objetivas recebidas do fornecedor e detentor dos direitos das licenças de uso do sistema de gestão empresarial – SAP e com as mesmas condições comerciais conquistadas na aquisição realizada pela Controladora em 2014 e 2015.

Do montante de R\$50.000, foi descontado o valor de R\$20.033, correspondentes ao saldo em 31 de dezembro de 2016, ainda não adimplido dos contratos de arrendamento Mercantil. O pagamento do preço de R\$29.966, assim determinado, correspondeu a uma parcela a vista, liquidada na data de assinatura do TCO, com aproveitamento do saldo de empréstimo de mútuo a receber da Controladora, no montante de R\$18.134; e uma parcela de R\$11.833, vincenda em 31 de janeiro de 2018, atualizada pelo IGPM. O saldo a receber foi liquidado no semestre findo em 30 de junho de 2017.

Saldos e transações com o Varejo:

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldos:		
Ativo:		
Cessão onerosa a receber (não circulante)	-	11.833
Outras contas a receber (circulante)	-	109
Passivo:		
Empréstimos obtidos - contrato de mútuo (circulante)	6.305	-
	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Transações:		
Receitas financeiras	-	1.755
Despesas financeiras	133	439

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

	Controladora				Consolidado			
	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16
Pró-labore do conselho de administração	574	1.823	651	2.098	583	1.850	660	2.369
Pró-labore da diretoria	6	18	9	688	1.056	3.194	1.239	3.369
Subtotal	580	1.841	660	2.786	1.639	5.044	1.899	5.738
Remuneração baseada em ações	25	93	39	120	25	93	39	120
Outras remunerações	129	407	144	633	398	1.220	450	1.360
	<u>734</u>	<u>2.341</u>	<u>843</u>	<u>3.539</u>	<u>2.062</u>	<u>6.357</u>	<u>2.388</u>	<u>7.218</u>

Notas Explicativas

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

10. INVESTIMENTOS

A participação no Varejo e suas principais informações são como segue:

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	93,79%	95,16%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	440.167	481.583
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>(25.382)</u>	<u>(25.382)</u>
Total	<u>414.785</u>	<u>456.201</u>
Valor do investimento	<u>414.749</u>	<u>456.162</u>

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>Controladora</u>			
	<u>01/07/17</u>	<u>01/01/17</u>	<u>01/07/16</u>	<u>01/01/16</u>
	<u>a 30/09/17</u>	<u>a 30/09/17</u>	<u>a 30/09/16</u>	<u>a 30/09/16</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo do Varejo	(30.885)	(41.516)	(13.013)	(21.434)
Ganho de capital	-	-	-	16
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para o Varejo	-	-	3.475	4.919
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>(30.885)</u>	<u>(41.516)</u>	<u>(9.538)</u>	<u>(16.499)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(30.883)</u>	<u>(41.513)</u>	<u>(9.521)</u>	<u>(16.497)</u>

Notas Explicativas

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldo no início do período/exercício	456.162	353.635
Aumento de capital no Varejo mediante conversão de AFAC	-	151.544
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	-	8.394
Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	-	(25.382)
Participação no resultado do Varejo	(41.513)	(31.565)
Participação reflexa no hedge accounting do Varejo	100	(480)
Ganho de capital	-	16
Saldo no fim do período/exercício	<u>414.749</u>	<u>456.162</u>

. Principais informações do Varejo:

	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Ativo total	1.126.767	1.170.446
Passivo circulante e não circulante	686.600	678.288
Patrimônio líquido	440.167	492.158
	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Receita operacional líquida	1.248.044	1.250.462
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(834.449)</u>	<u>(814.260)</u>
Lucro bruto	413.595	436.202
Despesas operacionais	(423.722)	(415.581)
Depreciações	(24.444)	(25.734)
Outras	<u>7.252</u>	<u>15.566</u>
Resultado operacional	(27.319)	10.453
Resultado financeiro	<u>(34.677)</u>	<u>(41.264)</u>
Resultado antes dos impostos	(61.996)	(30.811)
Imposto de renda e contribuição social	<u>20.480</u>	<u>9.377</u>
Prejuízo líquido	<u>(41.516)</u>	<u>(21.434)</u>

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		30/09/17			31/12/16		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.503	-	18.503	18.503	-	18.503
Edifícios e construções	4	7.940	(5.933)	2.007	7.940	(5.768)	2.172
Máquinas e equipamentos	10	797	(792)	5	797	(788)	9
Móveis, utensílios e instalações	10	7.204	(5.893)	1.311	7.204	(5.689)	1.515
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.422	(4.710)	712	5.422	(4.111)	1.311
Equipamentos de informática	20	11.559	(11.355)	204	11.559	(10.973)	586
Imobilizado arrendado	20	828	(679)	149	828	(679)	149
		<u>52.253</u>	<u>(29.362)</u>	<u>22.891</u>	<u>52.253</u>	<u>(28.008)</u>	<u>24.245</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/09/17			31/12/16		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.506	-	18.506	18.506	-	18.506
Edifícios e construções	4	9.381	(7.164)	2.217	9.381	(6.957)	2.424
Máquinas e equipamentos	10	6.614	(3.242)	3.372	6.624	(2.869)	3.755
Móveis, utensílios e instalações	10	93.792	(67.505)	26.287	91.461	(64.102)	27.359
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	177.291	(154.391)	22.900	178.987	(155.464)	23.523
Veículos	20	378	(378)	-	460	(452)	8
Equipamentos de informática	20	61.364	(50.872)	10.492	60.956	(47.535)	13.421
Imobilizado arrendado	20	5.427	(2.861)	2.566	2.857	(2.300)	557
Imobilizado em andamento	-	972	-	972	1.577	-	1.577
		<u>373.725</u>	<u>(286.413)</u>	<u>87.312</u>	<u>370.809</u>	<u>(279.679)</u>	<u>91.130</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	<u>Controladora</u>		
	<u>31/12/16</u>	<u>Adições</u>	<u>30/09/17</u>
Custo:			
Terrenos	18.503	-	18.503
Edifícios e construções	7.940	-	7.940
Máquinas e equipamentos	797	-	797
Móveis, utensílios e instalações	7.204	-	7.204
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.422	-	5.422
Equipamentos de informática	11.559	-	11.559
Imobilizado arrendado	828	-	828
Total do custo	<u>52.253</u>	<u>-</u>	<u>52.253</u>
Depreciação acumulada:			
Edifícios e construções	(5.768)	(165)	(5.933)
Máquinas e equipamentos	(788)	(4)	(792)
Móveis, utensílios e instalações	(5.689)	(204)	(5.893)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.111)	(599)	(4.710)
Equipamentos de informática	(10.973)	(382)	(11.355)
Imobilizado arrendado	(679)	-	(679)
Total da depreciação	<u>(28.008)</u>	<u>(1.354)</u>	<u>(29.362)</u>
Valor líquido	<u>24.245</u>	<u>(1.354)</u>	<u>22.891</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/09/17
	31/12/16	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	18.506	-	-	-	18.506
Edifícios e construções	9.381	-	-	-	9.381
Máquinas e equipamentos	6.624	3	(13)	-	6.614
Móveis, utensílios e instalações	91.461	1.849	(1.641)	2.123	93.792
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	178.987	5.666	(9.681)	2.319	177.291
Veículos	460	-	(82)	-	378
Equipamentos de informática	60.956	638	(653)	423	61.364
Imobilizado arrendado	2.857	2.570	-	-	5.427
Imobilizado em andamento	1.577	3.835	-	(4.440)	972
Total do custo	370.809	14.561	(12.070)	425	373.725
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(6.957)	(207)	-	-	(7.164)
Máquinas e equipamentos	(2.869)	(386)	13	-	(3.242)
Móveis, utensílios e instalações	(64.102)	(4.592)	1.433	(244)	(67.505)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(155.464)	(8.231)	9.306	(2)	(154.391)
Veículos	(452)	(8)	82	-	(378)
Equipamentos de informática	(47.535)	(3.785)	627	(179)	(50.872)
Imobilizado arrendado	(2.300)	(561)	-	-	(2.861)
Total da depreciação	(279.679)	(17.770)	11.461	(425)	(286.413)
Valor líquido	91.130	(3.209)	(609)	-	87.312

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e reconheceu no resultado do exercício a perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$332. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

O valor líquido de baixas, inclui o montante de R\$569, correspondente ao valor contábil do ativo imobilizado relacionado ao encerramento das atividades de 12 (doze) lojas da rede, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas**12. INTANGÍVEL**

		Controladora					
		30/09/17			31/12/16		
Taxa anual de amortização - %		Amortização	Valor	Amortização	Valor		
		Custo	acumulada	liquido	Custo	acumulada	liquido
Software	20	<u>711</u>	<u>(581)</u>	<u>130</u>	<u>711</u>	<u>(497)</u>	<u>214</u>
		Consolidado					
		30/09/17			31/12/16		
Taxa anual de amortização - %		Amortização	Valor	Amortização	Valor		
		Custo	acumulada	liquido	Custo	acumulada	liquido
Ágio	-	77.160	(16.541)	60.619	79.248	(16.578)	62.670
Cessão comercial	20	30.798	(30.549)	249	32.103	(31.633)	470
Software	20	97.175	(63.303)	33.872	92.073	(55.458)	36.615
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível arrendado	20	5.163	(1.807)	3.356	1.215	(1.198)	17
Intangível em andamento	-	<u>54.213</u>	<u>-</u>	<u>54.213</u>	<u>43.246</u>	<u>-</u>	<u>43.246</u>
		<u>264.572</u>	<u>(112.200)</u>	<u>152.372</u>	<u>247.948</u>	<u>(104.867)</u>	<u>143.081</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

		Controladora		
		31/12/16	Adições	30/09/17
Custo:				
Software		<u>711</u>	<u>-</u>	<u>711</u>
Amortização acumulada:				
Software		<u>(497)</u>	<u>(84)</u>	<u>(581)</u>
Valor líquido		<u>214</u>	<u>(84)</u>	<u>130</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/09/17
	31/12/16	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Ágio	79.248	-	(2.088)	-	77.160
Cessão comercial	32.103	-	(1.305)	-	30.798
Software	92.073	328	(120)	4.894	97.175
Marcas e patentes	63	-	-	-	63
Intangível arrendado	1.215	3.948	-	-	5.163
Intangível em andamento	43.246	15.861	-	(4.894)	54.213
Total do custo	247.948	20.137	(3.513)	-	264.572
Amortização acumulada:					
Ágio	(16.578)	-	37	-	(16.541)
Cessão comercial	(31.633)	(221)	1.305	-	(30.549)
Software	(55.458)	(7.962)	117	-	(63.303)
Intangível arrendado	(1.198)	(609)	-	-	(1.807)
Total da amortização	(104.867)	(8.792)	1.459	-	(112.200)
Valor líquido	143.081	11.345	(2.054)	-	152.372

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

O valor líquido de baixas, inclui o montante de R\$1, correspondente ao valor contábil do ativo intangível relacionado ao encerramento das atividades de 12 (doze) lojas da rede no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Ágio

	Data de aquisição	Consolidado	
		30/09/17	31/12/16
Ágio na aquisição de empresa:			
Siciliano	06/03/08	<u>60.619</u>	<u>62.670</u>

A baixa de R\$2.052 está relacionada à parcela do ágio atribuída à UGC Siciliano, correspondente às 12 (doze) lojas da rede que tiveram suas atividades encerradas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2016, o valor recuperável dessa Unidade Geradora de Caixa – UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 16,8% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos e despesas, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2017 a 2021 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Em moeda nacional:				
BNDES	-	-	58.474	62.978
Empréstimos para capital de giro	-	6.825	138.367	141.750
Empréstimos outros	-	-	12.323	-
Custos de captação a amortizar	-	-	(4.365)	(3.956)
Arrendamento financeiro	-	-	21.145	20.034
	-	<u>6.825</u>	<u>225.944</u>	<u>220.806</u>
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	-	-	96.539	122.416
	-	<u>6.825</u>	<u>322.483</u>	<u>343.222</u>
Passivo circulante	-	4.603	95.398	194.268
Passivo não circulante	-	<u>2.222</u>	<u>227.085</u>	<u>148.954</u>
	-	<u>6.825</u>	<u>322.483</u>	<u>343.222</u>

Os empréstimos denominados em moeda estrangeira do Varejo, vinculados a operações com derivativos estão apresentados nas informações trimestrais consolidadas separadamente dos instrumentos financeiros derivativos, correspondentes a R\$386 (R\$21.631 em 31 de dezembro de 2016) registrados no ativo circulante e não circulante.

Notas Explicativas

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Controladora	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Mai/2017	Mai/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 95.000	111,20% CDI a.a. + 2% aa
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Fev/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 120.000	132% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Fev/2018	Aval Controladora	R\$ 15.000	120% Variação CDI a.a.
Daycoval	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Ago/2018	Aval Controladora	R\$ 3.000	100% CDI a.a. + 6% aa
Banco Rendimento	Convênio Confirme	Convênio Confirme	Set/2017	Dez/2017	Aval Controladora	R\$ 12.322	4,04% a.t.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Jan/2021	Bem arrendado	R\$ 10.709	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi de 7% (7,5% em 31 de dezembro de 2016).

Financiamentos com o BNDES

Em agosto de 2016 o BNDES autorizou o redimensionamento quantitativo do projeto resultando no cancelamento do saldo a liberar.

Garantias

Os contratos com o BNDES estão garantidos por Carta de Fiança assinada com o Banco Itaú, no montante de R\$60.141.

Empréstimos para capital de giro

Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting

Bancos ABC Brasil e Itaú BBA International

Operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós fixadas.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o ABC Brasil, contratadas em setembro de 2015, no montante de R\$20.000 (US\$5.135 mil) foram liquidadas no vencimento, em setembro de 2016.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA International foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais. Em 12 de maio de 2017, o Varejo repactuou o montante de R\$95.000, com dilação do prazo para três anos, amortizações trimestrais e carência de um ano. A taxa de juros passou de 109,8% da variação do CDI para 111,2% da variação do CDI acrescido de 2% a.a..

Notas Explicativas

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge.

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Banco do Brasil

Em março de 2017, a Controladora liquidou o saldo dos empréstimos contratados com o Banco do Brasil em 2015, no montante de R\$5.564.

O Varejo repactuou o montante de R\$120.000, também contratados com o Banco do Brasil, para uma taxa de 132% do CDI, com dilação do prazo para três anos, com amortizações trimestrais e carência de um ano.

Em 27 de julho de 2017, o Varejo contratou operação sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$15.000, com encargos de 120% da variação do CDI, vencimento em fevereiro de 2018, garantida por aval da Controladora.

Banco Daycoval

Operação contratada em 29 de agosto de 2017, sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$3.000, com encargos de 100% da variação do CDI, acrescida de 6% a.a. de juros remuneratórios, vencimento em 29 de agosto de 2018, garantida por aval da Controladora.

Banco Rendimento

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em setembro de 2017 pelo montante de R\$12.323, com encargos de 4,04% a.t., vencimento em dezembro de 2017, garantida por aval da Controladora.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para as operações de capital de giro do Varejo

Contrato com o Banco Itaú BBA International – Repactuação em 12 de maio de 2017

Em 23 de junho de 2016 foi assinado o 1º Aditamento ao contrato, que excluiu a obrigação da Controladora de manter os índices financeiros de desempenho durante a vigência do contrato.

Contrato com o Banco do Brasil – Repactuação realizada em 31 de março de 2017

O contrato com o Varejo está garantido por aval da Controladora e cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito. Durante a vigência do contrato a Controladora deverá apresentar anualmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, o seguinte índice, sob pena de exigência da liquidação antecipada:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA (consolidado) menor ou igual a 2,50

Atendimento à clausula contratual em 31 de dezembro de 2016:

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
Razão Dívida onerosa líquida / EBITDA menor ou igual	2,50	(4,08)

Notas Explicativas

Para fins do disposto no contrato com o Banco do Brasil S.A., é considerada a seguinte definição:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) = somatório da dívida financeira total, incluídas as operações de mercado de capitais (emissão de valores mobiliários), descontadas as disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e cartões de crédito a receber.

14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos adquiridos (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers emitidos e não utilizados tem o direito de uso expirado no prazo de três meses. Os pontos adquiridos que não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização é registrada em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor justo dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação. A receita diferida é reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos vouchers adquiridos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam 500 pontos; e pela amortização de parte do saldo da receita diferida relativa a expectativa de expiração dos direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências proporcional à taxa de uso efetivo dos pontos.

Em 30 de setembro de 2017, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$1.644 (R\$933 em 31 de dezembro de 2016).

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Fornecedor - nacional	866	1.236	286.912	398.280
Fornecedor - exterior	-	-	3.954	4.696
	<u>866</u>	<u>1.236</u>	<u>290.866</u>	<u>402.976</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Notas Explicativas**16. CESSÃO DE CRÉDITOS DE FORNECEDORES COM TERCEIROS**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Mercado local (risco sacado)	-	<u>740</u>

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Controladora e do Varejo, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Essa operação não trouxe nenhuma obrigação adicional a Controladora e sua controlada.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	76	107	1.419	1.586
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	6	1	266	287
Programa de Integração Social - PIS	-	1	6	15
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	7	27	69
Imposto sobre Serviços - ISS	1	2	137	197
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	2.014	2.067
Outros	3	-	34	52
	<u>86</u>	<u>118</u>	<u>3.903</u>	<u>4.273</u>
Passivo circulante	86	118	2.037	2.342
Passivo não circulante	-	-	1.866	1.931
	<u>86</u>	<u>118</u>	<u>3.903</u>	<u>4.273</u>

- (a) Em 25 de agosto de 2014, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, o Varejo instruiu pedido de parcelamento para débitos tributários nos termos da Lei 12.996/2014, relacionados a compensações não homologadas de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS apurados em 2007 e 2008, no montante de R\$2.245, sendo parte desse valor, no montante de R\$1.331, atribuída ao valor a pagar aos vendedores da empresa adquirida em 2008 (Siciliano S.A.). O valor pago no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$117 (R\$169 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora			
	<u>31/12/16</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/17</u>
Férias	223	260	(273)	210
13º salário	-	39	(20)	19
Salários a pagar	98	228	(254)	72
FGTS a recolher	20	547	(428)	139
INSS a recolher	<u>462</u>	<u>439</u>	<u>(795)</u>	<u>106</u>
	<u>803</u>	<u>1.513</u>	<u>(1.770)</u>	<u>546</u>

	Consolidado			
	<u>31/12/16</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/17</u>
Férias	10.321	9.263	(12.383)	7.201
13º salário	-	6.531	(2.105)	4.426
Salários a pagar	4.665	73.459	(72.467)	5.657
FGTS a recolher	2.049	13.329	(11.987)	3.391
INSS a recolher	<u>7.352</u>	<u>21.912</u>	<u>(22.331)</u>	<u>6.933</u>
	<u>24.387</u>	<u>124.494</u>	<u>(121.273)</u>	<u>27.608</u>

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	Controladora		
	<u>31/12/16</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/09/17</u>
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (a)	1.166	(1.166)	-
Contingências trabalhistas (b)	<u>3.141</u>	<u>514</u>	<u>3.655</u>
	<u>4.307</u>	<u>(652)</u>	<u>3.655</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Constituição/</u>		
	<u>31/12/16</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>30/09/17</u>
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (a)	2.937	(2.937)	-
Contingências cíveis e trabalhistas (b)	6.984	5.760	12.744
ICMS - Auto de infração (c)	1.717	(732)	985
	<u>11.638</u>	<u>2.091</u>	<u>13.729</u>

- (a) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Controladora e pelo Varejo para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Em 19 de fevereiro de 2010, a Controladora e o Varejo foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos montantes equivalentes a R\$99 para a Controladora e a R\$1.237 para o Varejo. Os processos foram encerrados de forma favorável à Controladora e desfavorável ao Varejo. Dessa forma, o valor depositado pela Controladora está em andamento para levantamento e o valor depositado pelo Varejo foi baixado e será levantado pela União.
- (b) Processos trabalhistas da Controladora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$3.643 e R\$7.925, respectivamente. Processos cíveis da Controladora, no montante estimado de perda de R\$12 e do Varejo, substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes, no montante estimado de perda de R\$1.164.
- (c) O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de 2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$1.697 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.

Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/16</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/09/17</u>
PIS/COFINS (a)	927	25	952
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	8.716	746	9.462
Processos judiciais trabalhistas	1.005	414	1.419
	<u>16.714</u>	<u>1.185</u>	<u>17.899</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/16</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/09/17</u>
PIS/COFINS (a)	1.022	27	1.049
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	27.431	936	28.367
Processos judiciais trabalhistas	<u>2.434</u>	<u>939</u>	<u>3.373</u>
	<u>36.953</u>	<u>1.902</u>	<u>38.855</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.
- (b) Inclui o montante de R\$15.136 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originários de liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS na importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$594.787, sendo R\$373.000 para a Controladora e R\$221.787 para o Varejo (R\$590.205 em 31 de dezembro de 2016, sendo R\$355.531 para a Controladora e R\$234.674 para o Varejo).

A composição dos principais passivos é como segue:

Notas Explicativas

<u>Natureza do processo</u>	<u>Objeto</u>	Valor Estimado
a) Processos de natureza tributária		
INSS	Autos de infração contra a Controladora por falta de recolhimento sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	11.465
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	Representados substancialmente por processos administrativos da Controladora e Varejo relacionados a compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL, sendo que alguns garantidos por depósitos judiciais no montante consolidado de R\$6,944 e outros processos de naturezas variadas	362.136
ICMS	Ações e Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual	23.125
	A Controladora e o Varejo discutem, administrativa e judicialmente, processos tributários de naturezas variadas.	107.067
	Mandado de Segurança impetrado pelo Varejo em dezoito Estados, com Liminar Deferida para sete Estados para reconhecer a imunidade do ICMS sobre a comercialização do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer alíquota zero sobre as vendas do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
b) Tributos incidentes sobre processos de importação - II, IPI, ICMS, PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para 26 (vinte e seis) processos de importação (cargas) para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero de PIS e Cofins incidentes sobre a importação do leitor digital - LEV	27.654
c) Processos de natureza cível	Ação indenizatória ajuizada pela Livraria Cultura e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Controladora e Varejo para discutir suposto plágio de projeto arquitetônico	1.780
	Diversas ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas a contratos de locação de suas lojas físicas	8.831
	Outros processos cíveis da Controladora de naturezas variadas e do Varejo relacionados a ações individuais de relações de consumo	6.595
d) Processos de natureza trabalhista	Diversas ações trabalhistas contra a Controladora e Varejo que discutem substancialmente a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho em contratos de prestação de serviço	46.134

Notas Explicativas

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2016), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BMF&BOVESPA.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$93 (R\$5,90 por ação - cotação em 30 de setembro de 2017).

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica "Empréstimos e financiamentos" dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Notas Explicativas

d) Reserva legal

A Controladora não constituiu a reserva legal devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro e 2016.

e) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados			Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/16	No período de nove meses findo em 30/09/17	Total	
2011 - 6º Programa	256	-	256	-
2014 - 7º Programa (1ª tranche)	63	-	63	-
2014 - 7º Programa (2ª tranche)	106	-	106	-
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	134	19	153	-
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	127	38	165	32
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	122	36	158	78
	<u>808</u>	<u>93</u>	<u>901</u>	<u>110</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 está apresentada a seguir:

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400	176.400	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	(176.400)	(176.400)	(176.400)	(134.000)	(134.000)
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2017	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>

No período entre 09 de maio e 09 de setembro de 2016, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (2ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

No período entre 08 de maio e 06 de setembro de 2017, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (3ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

Notas Explicativas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 10.000.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	11/05/2015	09/05/2016	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	11/09/2015	09/09/2016	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	10,92%	11,31%	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11	11	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>1.41</u>	<u>2.58</u>	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de setembro de 2017 - R\$	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.69</u>	<u>24.69</u>

f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$11.291, líquido dos impostos diferidos de R\$5.816, representa: a) o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em montante equivalente a R\$11.279; e b) resultado de equivalência patrimonial reconhecido sobre os resultados abrangentes do Varejo, correspondente perda financeira apurada, relacionado a parte efetiva do instrumento derivativo de hedge, no montante de R\$12.

g) Constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovada a constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído no montante de R\$22.255.

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 27 de março de 2017, apresentou proposta de distribuição do dividendo obrigatório retido do exercício social de 2015 no valor de R\$4.803, correspondente ao valor bruto de R\$0,18 por ação e equivalente a 22% do saldo da Reserva Especial para Dividendo Obrigatório Não Distribuído, constituída nos termos do art. 202, §§ 4º e 5º, da Lei nº 6.404/76, conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28/04/2016. Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovada a distribuição parcial do dividendo obrigatório retido do exercício de 2015 no montante de R\$4.803, o pagamento de R\$4.788 foi realizado no dia 3 de julho de 2017, permanecendo saldo de R\$15, não reclamados até a data de encerramento do período

Notas Explicativas

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a administração da Companhia e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, retido em reserva especial, como segue:

Momento da Distribuição	Valor
AGO de 2018	R\$ 5.817.033,30
AGO de 2019	R\$ 5.817.033,29
AGO de 2020	R\$ 5.817.033,29

h) Reserva Estatutária

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, conforme disposição estatutária foi aprovada a absorção do prejuízo apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$49.804 à conta de Reserva Estatutária.

i) Participação de não controladores

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldos no início do período/exercício	39	58
Redução da participação	-	(16)
Participação no resultado do período/exercício	<u>(3)</u>	<u>(3)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>36</u>	<u>39</u>

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/17</u>	<u>01/01/17</u>	<u>01/07/16</u>	<u>01/01/16</u>
	<u>a 30/09/17</u>	<u>a 30/09/17</u>	<u>a 30/09/16</u>	<u>a 30/09/16</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de mercadorias e serviços	415.456	1.379.143	413.910	1.383.058
(-) Impostos incidentes	(33.502)	(105.353)	(32.602)	(103.621)
(-) Devoluções	(6.854)	(25.035)	(7.812)	(29.643)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>(821)</u>	<u>(711)</u>	<u>1.225</u>	<u>668</u>
	<u>374.279</u>	<u>1.248.044</u>	<u>374.721</u>	<u>1.250.462</u>

Notas Explicativas**22. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/17	01/01/17	01/07/16	01/01/16	01/07/17	01/01/17	01/07/16	01/01/16
	a 30/09/17	a 30/09/17	a 30/09/16	a 30/09/16	a 30/09/17	a 30/09/17	a 30/09/16	a 30/09/16
Mercadorias	-	-	-	-	(247.857)	(820.096)	(239.627)	(798.368)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	-	(4.371)	(14.353)	(5.693)	(15.892)
Despesa com pessoal e encargos	(316)	(2.049)	(763)	(7.534)	(56.923)	(167.871)	(51.888)	(170.825)
Honorários dos administradores	(580)	(1.841)	(660)	(2.786)	(1.639)	(5.044)	(1.899)	(5.738)
Direitos Autorais	-	-	-	-	(85)	(228)	(56)	(129)
Propaganda e publicidade	-	-	(8)	(8)	(6.823)	(25.098)	(4.107)	(17.700)
Arrendamentos operacionais	-	-	-	-	(14.597)	(46.878)	(15.408)	(50.994)
Publicações legais	-	(285)	-	(397)	-	(285)	-	(522)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(8.892)	(27.009)	(8.827)	(26.332)
Fretes e embalagens	-	-	-	-	(14.983)	(44.566)	(12.638)	(39.876)
Serviços de informática	-	-	(216)	(585)	(3.537)	(11.624)	(6.668)	(22.429)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(3.373)	(5.269)	(714)	(3.200)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(335)	(755)	(253)	(949)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(5.922)	(20.137)	(5.852)	(20.241)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(1.048)	(2.982)	(846)	(2.547)
Outras	(548)	(1.076)	(1.827)	(5.696)	(26.203)	(71.227)	(26.215)	(71.105)
	<u>(1.444)</u>	<u>(5.251)</u>	<u>(3.474)</u>	<u>(17.006)</u>	<u>(396.588)</u>	<u>(1.263.422)</u>	<u>(380.691)</u>	<u>(1.246.847)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(252.228)	(834.449)	(245.320)	(814.260)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(111.713)	(353.939)	(106.109)	(356.438)
Despesas gerais e administrativas	(1.444)	(5.251)	(3.474)	(17.006)	(32.647)	(75.034)	(29.262)	(76.149)
	<u>(1.444)</u>	<u>(5.251)</u>	<u>(3.474)</u>	<u>(17.006)</u>	<u>(396.588)</u>	<u>(1.263.422)</u>	<u>(380.691)</u>	<u>(1.246.847)</u>

23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/07/17	01/01/17	01/07/16	01/01/16	01/07/17	01/01/17	01/07/16	01/01/16
	a 30/09/17	a 30/09/17	a 30/09/16	a 30/09/16	a 30/09/17	a 30/09/17	a 30/09/16	a 30/09/16
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado e intangível	-	-	-	-	(2.259)	(2.287)	2	-
Perda de valor recuperável	-	-	-	-	(135)	(135)	-	-
Baixa de impostos a recuperar	-	-	-	-	(1.781)	(1.781)	-	-
Baixa de créditos com fornecedores considerados irrecuperáveis	-	-	-	-	(1.192)	(1.192)	-	(326)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	(16)	(16)	-	-	(84)	(84)
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	32	(63)	(37)	(392)	(502)	(1.818)	(942)	(4.209)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(212)	(682)	(592)	(689)
Provisão para contingências	-	-	-	-	(2.969)	(5.244)	-	-
Sinistros e outros eventos com mercadorias	-	-	-	-	(124)	(1.079)	-	(125)
Outras despesas operacionais	(49)	(64)	-	-	(66)	(288)	(1)	(1)
	<u>(17)</u>	<u>(127)</u>	<u>(53)</u>	<u>(408)</u>	<u>(9.240)</u>	<u>(14.506)</u>	<u>(1.617)</u>	<u>(5.434)</u>

Notas Explicativas

24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16
Resultado na venda de ativo permanente	-	-	148	184	-	-	832	868
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	-	-	4.317	10.533	2.679	8.250
Contribuições sociais a recuperar (i)	-	-	-	-	747	8.192	3.373	3.373
Aluguel de imóvel	-	-	-	1.805	-	-	-	1.805
Despesas recuperadas	-	-	-	12	-	1.276	68	947
Vendas de saldos e outros produtos	-	-	-	-	-	-	2	8
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	-	-	2	-	143	138	140
Centro de serviço compartilhado	-	-	-	-	-	-	-	4.639
Reversão provisão para contingências	-	-	-	-	-	540	72	1.575
Outras receitas operacionais	2	85	(14)	486	531	1.032	812	1.476
	<u>2</u>	<u>85</u>	<u>(14)</u>	<u>486</u>	<u>531</u>	<u>21.716</u>	<u>7.976</u>	<u>23.081</u>

(i) Inclui créditos de PIS e COFINS, constituídos com base na opinião dos assessores jurídicos no montante de R\$6.613 (R\$3.373 no mesmo período de 2016)

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16
Receitas financeiras:								
Receitas sobre aplicações financeiras	1	1	8	332	27	919	4.342	17.976
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	3.512	43.869
Juros sobre empréstimos a controlada	-	-	-	1.755	-	-	-	-
Juros recebidos de clientes	-	3	-	17	27	44	18	42
Juros sobre impostos a recuperar	296	1.194	621	1.612	1.247	4.418	1.431	4.098
Descontos financeiros obtidos	3	3	21	68	119	507	89	350
Juros sobre outras contas a receber - venda segmento editorial	-	-	-	-	-	-	921	18.396
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	-	-	126	-	-
Outros juros e variações ativas	-	-	-	3	121	446	879	882
	<u>300</u>	<u>1.201</u>	<u>650</u>	<u>3.787</u>	<u>1.541</u>	<u>6.460</u>	<u>11.192</u>	<u>85.613</u>
Despesas financeiras:								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	(208)	(326)	(1.332)	(6.585)	(20.440)	(10.174)	(37.334)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	(133)	(133)	(327)	(439)	-	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	(5.924)	(8.517)	(7.741)	(60.423)
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	(6)	(24)	(12)	(166)
Outros juros e variações passivas	(54)	(198)	(157)	(598)	248	(4.391)	(3.232)	(18.092)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	-	-	(93)	(202)	(323)	(628)	(305)	(1.477)
Outras comissões financeiras	(37)	(107)	(33)	(95)	(2.359)	(6.034)	(2.313)	(6.769)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	14	(192)	(239)	106	120
Outras despesas financeiras	(86)	(164)	(25)	(99)	(180)	(473)	(619)	(1.700)
	<u>(310)</u>	<u>(810)</u>	<u>(961)</u>	<u>(2.751)</u>	<u>(15.321)</u>	<u>(40.746)</u>	<u>(24.290)</u>	<u>(125.841)</u>
	<u>(10)</u>	<u>391</u>	<u>(311)</u>	<u>1.036</u>	<u>(13.780)</u>	<u>(34.286)</u>	<u>(13.098)</u>	<u>(40.228)</u>

Notas Explicativas

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2017, o Varejo possuía 99 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	Consolidado			
	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 22	<u>14.597</u>	<u>46.878</u>	<u>15.408</u>	<u>50.994</u>

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de setembro de 2017 no consolidado é de R\$9.739 (R\$12.604 em 31 de dezembro de 2016).

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 30 de setembro de 2017 totalizam um montante mínimo de R\$167.701, sendo:

Vencimento	Valor
Até 30/09/18	49.200
De 01/10/18 a 30/09/19	35.600
De 01/10/19 a 30/10/20	24.815
De 01/10/20 a 30/09/21	17.380
De 01/10/21 a 30/10/22	11.870
Demais vencimentos até 2026	<u>28.836</u>
	<u>167.701</u>

Notas Explicativas

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/17 a 30/09/17			01/01/17 a 30/09/17			01/01/17 a 30/09/17		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(17.925)	(31.869)	(49.794)	(17.340)	(30.828)	(48.168)	(585)	(1.041)	(1.626)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(1,86592)	(1,86592)		(1,80500)	(1,80500)		(0,06092)	(0,06092)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(1,86592)	(1,86342)		(1,80500)	(1,80258)		(0,06092)	(0,06084)	

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/16 a 30/09/16			01/01/16 a 30/09/16			01/01/16 a 30/09/16		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	(9.383)	(18.533)	(27.916)	(10.776)	(21.284)	(32.060)	1.393	2.751	4.144
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	(0,97676)	(1,08510)		(1,12178)	(1,24617)		0,14502	0,16107	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	(0,97676)	(1,08110)		(1,12178)	(1,24158)		0,14502	0,16048	

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela Administração da Controladora e do Varejo estão os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Empréstimos e financiamentos, líquidos de instrumentos derivativos; e aquisição de empresas	2.434	9.079	324.531	323.845
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e mútuo	<u>(31)</u>	<u>(157)</u>	<u>(25.442)</u>	<u>(125.290)</u>
Dívida líquida	2.403	8.922	299.089	198.555
Patrimônio líquido	<u>442.222</u>	<u>491.822</u>	<u>442.258</u>	<u>491.861</u>
Total	<u>444.625</u>	<u>500.744</u>	<u>741.347</u>	<u>690.416</u>
Índice de dívida líquida	<u>0.54%</u>	<u>1.78%</u>	<u>40.34%</u>	<u>28.76%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora	
	30/09/17	31/12/16
	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	31	157
Empréstimos e recebíveis		
Partes relacionadas - cessão onerosa	-	11.833
	<u>31</u>	<u>11.990</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	-	6.825
Fornecedores	866	1.236
Outras obrigações	3.522	7.057
Partes relacionadas - contrato de mútuo	<u>6.305</u>	-
	<u>10.693</u>	<u>15.118</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	25.442	125.290
Valor justo - operação "swap"	386	21.631
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	<u>195.683</u>	<u>357.494</u>
	<u>221.511</u>	<u>504.415</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	225.944	220.806
Fornecedores	292.107	402.976
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	-	740
Arrendamento operacional e outras obrigações	14.659	19.661
Passivos - valor justo		
Empréstimos e financiamentos	<u>96.539</u>	<u>122.416</u>
	<u>629.249</u>	<u>766.599</u>

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado. No entanto, não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, poderiam ocorrer diferenças em relação ao valor contábil se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

Notas Explicativas

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldos que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do período:

		<u>Consolidado</u>
		<u>30/09/17</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	28
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	269.601
Outras obrigações	Alta do CDI	<u>2.434</u>
Exposição		<u><u>272.063</u></u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Notas Explicativas

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo				
	Baixa do CDI	(4)	(10)	(19)
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo				
	Alta do CDI	(3.380)	(8.641)	(17.474)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo				
	Alta do CDI	(443)	(466)	(504)
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI - Controladora				
	Alta do CDI	(34)	(85)	(169)
Resultado líquido		(3.861)	(9.202)	(18.166)

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

Contratos de compra de dólar norte-americano

As receitas da Controladora e do Varejo são expressas em reais. O risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Controladora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”) sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizados somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Controladora e no Varejo, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

O Varejo realizou durante o exercício de 2016 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, operações relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-

Notas Explicativas

americano sem entrega física (NDF), com o propósito de proteção das operações de importação do seu e-reader – LEV, a seguir apresentada:

Banco ABC Brasil:

<u>Contrato</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de câmbio - R\$</u>		<u>Valor de referência</u> (US\$ mil)	<u>Ganho (perda)</u>
		<u>Na data</u>	<u>do contrato</u>		<u>registrada</u> (R\$)
		<u>do contrato</u>	<u>Vencimento</u>		<u>30/09/17</u>
18/04/2017	30/06/2017	3,1755	3,2952	1.051	126
07/07/2017	14/07/2017	3,2900	3,2108	491	(39)
07/07/2017	14/08/2017	3,3300	3,1695	558	(90)
14/08/2017	06/10/2017	3,2360	3,1871	1.585	(63)
				<u>3.685</u>	<u>(66)</u>

Banco Safra:

<u>Contrato</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de câmbio - R\$</u>		<u>Valor de referência</u> (US\$ mil)	<u>Perda</u>
		<u>Na data</u>	<u>do contrato</u>		<u>registrada</u> (R\$)
		<u>do contrato</u>	<u>Vencimento</u>		<u>30/09/17</u>
08/12/2016	06/01/2017	3,4280	3,2591	1.025	(47)
				<u>1.025</u>	<u>(47)</u>

Empréstimos denominados em moeda estrangeira

O Varejo captou empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 13), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio e oscilações das taxas de juros, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixada sujeitas à variação do CDI, conforme o caso.

Os instrumentos derivativos associados foram designados formalmente como hedge com o propósito de reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro dos instrumentos derivativos pelo valor justo por meio do resultado, pelo reconhecimento dos ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros derivativos nos mesmos períodos contábeis em que os itens objeto do hedge afetam o resultado contábil.

O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Notas Explicativas

Exposição a moeda estrangeira

	<u>R\$</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Empréstimos e financiamentos	96.153	100.785
Swap	<u>(96.153)</u>	<u>(100.785)</u>
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de setembro de 2017, o detalhe do contrato de “swap” em aberto no Varejo é como segue:

<u>Consolidado</u>							
		Valor de referência	<u>Banco</u>				Valor
<u>Banco</u>	<u>Vencimento</u>	<u>(nocial)</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>justo</u>
Itaú	12/05/2020	<u>95.000</u>	US\$	3,07% a.a.	CDI	111,20% a.a.	<u>386</u>
		<u>95.000</u>					<u>386</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do período:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
	Valor	Valor	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	31	157	25.442	125.290
Contas a receber de clientes	-	-	195.683	357.494
Partes relacionadas - cessão onerosa	-	<u>11.833</u>	-	-
	<u>31</u>	<u>11.990</u>	<u>221.125</u>	<u>482.784</u>

Em 30 de setembro de 2017, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$1.071 (R\$5.070 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito.

Notas Explicativas

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	866	-	-	-	866
Outras obrigações	638	2.884	-	-	3.522

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	291.408	-	-	-	291.408
Empréstimos e financiamentos	118.918	146.565	101.226	1.192	367.901
Arrendamento operacional e outras obrigações	11.775	2.884	-	-	14.659

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Empréstimos:		
Utilizado	246.860	240.637
Financiamentos:		
Utilizado	58.136	58.136

Notas Explicativas

k) Garantias concedidas

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/17</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo	40.000
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	12.576
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	<u>60.141</u>
	<u><u>112.717</u></u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$2.337 (R\$6.769 em 30 de setembro de 2016).

l) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>		<u>30/09/17</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	31	31	25.442	25.442
Valor justo - operação "swap"	-	-	386	386
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	195.683	195.683
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	225.944	235.955
Fornecedores	866	866	292.107	292.107
Arrendamento operacional e outras obrigações	3.522	3.522	14.659	14.659
Partes relacionadas - contrato de mútuo	6.305	6.305	-	-
Passivos - valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	96.539	96.539

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.

Notas Explicativas

- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Controladora divulga seus ativos e passivos ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2017:

	Controladora			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>21</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>31</u>
	Consolidado			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	25.414	28	-	25.442
Valor justo - operação "swap"	-	386	-	386
Valor justo - empréstimos e financiamentos	-	(96.539)	-	(96.539)
	<u>25.414</u>	<u>(96.125)</u>	<u>-</u>	<u>(70.711)</u>

Notas Explicativas

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

30. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado das operações do segmento editorial, objeto do Contrato de Compra e Venda de Quotas e outras Avenças celebrado entre o Varejo com a Editora Ática S.A..

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receita operacional líquida	-	16.181	-	16.181
CPV	-	(15.430)	-	(10.511)
Lucro bruto	-	751	-	5.670
Receitas (despesas) operacionais	39	(1.483)	39	(1.483)
Lucro (prejuízo) operacional	39	(732)	39	4.187
Despesas financeiras	(1.268)	(441)	(1.268)	(441)
Lucro (prejuízo) líquido antes do IR	(1.229)	(1.173)	(1.229)	3.746
IR diferido	(397)	398	(397)	398
Resultado das operações descontinuadas	<u>(1.626)</u>	<u>(775)</u>	<u>(1.626)</u>	<u>4.144</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$1.626 (R\$4.144 em 30 de setembro de 2016) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(154)	49.514	(154)	54.433
Caixa líquido das atividades de financiamento	(654)	905	(654)	905
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(808)</u>	<u>50.419</u>	<u>(808)</u>	<u>55.338</u>

Notas Explicativas

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas dos seguros contratados:

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Lucros cessantes	100.000	100.000
Incêndio - importância máxima	212.902	118.364
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	100.000	50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.017	1.025
Transporte internacional	634	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Saraiva S.A Livreiros Editores

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A Livreiros Editores e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1